

Uma exposição com costuras · Guia e soluções

10-ano · apreciação-crítica

1. Que efeito produz apresentar nomes comuns antes das histórias?

Facilita a entrada e faz crescer o interesse pelo percurso de cada objeto.

Parágrafo 1

Os nomes comuns facilitam reconhecimento e as histórias dão valor particular. Não há ordenação por técnica nem comparação económica.

2. Que relação a disposição do casaco e da camisola permite analisar?

Dois maneiras de tornar uma reparação visível ou integrada.

Parágrafo 2

A manga visível e o remendo integrado permitem comparar estratégias. O texto rejeita hierarquia e não atribui as duas peças à mesma pessoa.

3. O que a transcrição acrescenta à interpretação da manga?

Uma condição material da escolha da cor.

Parágrafo 3

A transcrição revela disponibilidade de tecido como condição da escolha. Não comprova preferência estética nem relata a camisola.

4. Qual reparo o crítico faz ao painel da última sala?

Os casos sustentam colaboração entre conhecidos, mas não novos vínculos.

Parágrafo 4

Os exemplos mostram pessoas já conhecidas a colaborar. Não demonstram novos vínculos; a crítica não é sobre valor estético das peças.

5. Que sentido tem «deixa ver as suas costuras» na recomendação final?

Valoriza mostrar tanto as reparações como a construção das histórias.

Parágrafos 2 a 5

Costuras refere intervenções materiais e modo de construir relatos. A apreciação pede contexto, não roupa sem legenda ou ocultação de remendos.

6. A recomendação da visita depende de aceitar a promessa coletiva do painel, que o autor considera a parte mais bem sustentada.

Falso

Parágrafos 4 e 5

Falso: o crítico recomenda a visita apesar da formulação frágil do painel. A recomendação depende do percurso entre uso, memória e aparência.

Falso